

Administrador afirma que hospital municipal do Cazenga trabalha com regularidade

ANGOP

17 De Julho de 2014

Luanda - O administrador do Cazenga, em Luanda, Narciso Victor Nataniel, admitiu que o hospital municipal continua a trabalhar com regularidade, apesar das reclamações dos munícipes sobre o atendimento e acessos para chegar ao local, por estar localizado numa área de difícil circulação rodoviária



UMA DAS SALAS DO HOSPITAL DO CAZENGA

FOTO: LUCAS NETO -

O responsável falava durante uma visita de constatação realizada no local para se inteirar de algumas reclamações da população sobre o funcionamento e atendimento no hospital.

Victor Nataniel Narciso disse ser necessário dar-se um tratamento as vias de acesso, no saneamento básico que esta muito adiantado devido as obras na vala do Sorocaba e do abastecimento de água e energia eléctrica.

Sublinhou que estes são os grandes problemas que afectam o hospital, por isso é necessário resolve-los para garantir um atendimento adequado aos doentes que procuram a instituição, não só do Cazenga, mas também do Kilamba-Kiayi, Viana e Cacuo.

O administrador adiantou que existem apenas três médicos naquele hospital, por isso existe a necessidade da criação de condições para que os técnicos possam chegar ao local sem dificuldades, porque muitos alegam dificuldades na circulação e acesso, principalmente na época chuvosa.

Para Narciso Victor Nataniel, a unidade sanitária possui todas as condições para que as pessoas sejam bem atendidas.

Já o director geral do hospital do Cazenga, Fernando Mendes, as informações postas a circular segundo as quais existe um mau funcionamento e atendimento aos doentes, não corresponde a verdade e muita vezes são resultado da ansiedade, porque querem ver o seu problema resolvido.

Adiantou que os doentes que procuram o hospital têm encontrado resposta e solução em função do quadro clínico que apresentam.

O administrador visitou igualmente as comunas do Cazenga, Tala hady e Hoji ya

Henda para saber como anda o sistema da recolha do lixo, fornecimento da energia eléctrica e água potável, bem como os acessos para a rua Rei Pelé e Mulenvo, hospital do Cazenga e a vias onde devem passar os camiões de lixo para o aterro sanitário.